

# **5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná**

**Sub-eixo 3 “Fortalecer a participação dos trabalhadores(as), da comunidade e do controle social nas ações de saúde do trabalhador(a)”**

**Manoela de Carvalho  
Curitiba, 07 de junho de 2014.**

# 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

**Desafio:** FORTALECER a participação para o exercício do controle social

Impõe a necessidade de compreender as “causas” do ENFRAQUECIMENTO e a conjuntura dos processos de participação

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

**Tese:** a relação entre saúde e trabalho, que explica o adoecimento no campo da saúde do trabalhador, permite buscar a **relação entre as condições de participação e o trabalho**. Ou seja, as condições de vida decorrentes do trabalho, podem explicar as condições de participação da classe trabalhadora.

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

As mudanças na organização produtiva, social e cultural nas última décadas, determinaram mudanças na maneira como a classe trabalhadora consegue lutar para defender seus direitos, inclusive a saúde.

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

No texto de apoio “*Participação social em saúde do trabalhador: entre o instituído e o instituinte*” as autoras apresentam dados do Portal Brasil (2012) que informam a existência de:

**5.586 conselhos de saúde e a realização de 6 conferências nacionais de saúde, após 1988.**

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

Mas, a Saúde do Trabalhador(a) conseguiu implantar, neste período, **95 CISTs** (25 estaduais e 70 municipais) e a realização de 2 Conferências Nacionais.

Esvaziamento dos espaços instituídos, com CISTs sem representantes de “sindicatos/federações/ONGs e/ou associações de trabalhadores” - **sinais de obstáculos à participação ou descrença nestas esferas?!**

# 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

Quais as mudanças na organização produtiva e no controle do trabalho nas últimas décadas?

**Qual o “novo” perfil da classe trabalhadora?**

# 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

## **Fordismo (1940-1970)**

- Produção em massa/grandes estoques
- Realização de uma única tarefa pelo trabalhador/especialização
- Contratos permanentes/salários
- Organização vertical, hierarquizada
- Consumo de bens duráveis

## **Acumulação flexível (pós-1970)**

- Produção em pequenos lotes/variedade sem estoque
- Múltiplas tarefas/trabalhador polivalente
- Sistema de bonificação por metas
- Contratos temporários/precários
- Círculos de controle de qualidade
- Consumo individualizado/efêmero



## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

Os novos métodos de (controle do) trabalho são inseparáveis de um modo específico de viver, de pensar e sentir a vida (Harvey, 2011, p.122).

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

“Nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora?”

(Luce, 2013)

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

Força de trabalho remunerada abaixo do seu valor  
(SMN deveria ser de R\$2.617,00)

- dos trabalhadores ocupados: 23,6% recebem até 1 SM; 22,4% de 1 a 2 SM e 9% de 2 a 3 SM

**Ou seja, 55% da população trabalhadora recebe até 3 SM**

## **5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná**

**Quanto à desprecarização do trabalho,  
95% dos empregos formais criados na década de  
2000 são de até 1 SM e meio (até R\$933,00)**

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

### **Prolongamento da jornada de trabalho**

- Entre 2003 e 2009, em média 40% dos trabalhadores brasileiros cumpriram jornadas semanais acima de 44 horas, em sua ocupação principal.
- 4,2 milhões de trabalhadores declararam 2 ou mais empregos para sobreviver, em 2008.

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

### **Aumento da intensidade do trabalho**

- Aumento da produtividade no setor automotivo: em 2007 cada trabalhador produzia mais que o dobro de veículos em relação a 1994.
- General Motors (GM) em São José dos Campos:
  - 1997** - 12 mil trabalhadores e 37 carros/hora
  - 2005** - 2 mil trabalhadores e 74 carros/hora
  - 2008** - 6 mil operários afastados por doenças laborais.

## 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná

### **Aumento da intensidade do trabalho**

- Setor sucroalcooleiro: cada trabalhador corta 400 kg de cana a cada 10 minutos, 131 golpes de facão e 138 flexões de tronco. Ao final de um dia: 11,5 toneladas de cana, 3.792 golpes de facão e 3.994 flexões de coluna. Expectativa de vida: 35 anos de idade.

# **5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná**

**Qual participação é possível nestas condições?!**



# 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná



# 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná



## **Projeto de Lei do Senado Nº 499/2013**

### **Define crimes de terrorismo:**

“Provocar ou infundir terror ou pânico generalizado mediante ofensa ou tentativa de ofensa à vida, à integridade física ou à saúde ou à privação da liberdade da pessoa:

**Reclusão de 15 a 30 anos!”**



## Referências:

HOEFEL, M.G.L.; SEVERO, D.O. **Participação social em saúde do trabalhador: entre o instituído e o instituinte.** Documento orientador da 4ª Conferência Nacional de Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasil, 2014.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** 21ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2011.

LUCE, M.S. Brasil: nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora? **Rev. Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.11 n.1, p.169-190, jan./abr. 2013.